

Por Felipe Betim

Julgamento segue em plenário virtual até as 23h59 de sexta-feira (9/8)

O Supremo Tribunal Federal ([STF](#)) formou maioria nesta quinta-feira (8/8) para declarar a inconstitucionalidade de uma lei de Alagoas que obriga planos de saúde a cobrir exames pedidos por nutricionistas. Em julgamento no plenário virtual, previsto para terminar às 23h59 de sexta-feira (9/8), seis ministros já seguiram o relator, [Luiz Fux](#), que entendeu ser procedente o pedido formulado pela Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNseg) para declarar a inconstitucionalidade da legislação.

O julgamento se dá no âmbito da [Ação Direta de Inconstitucionalidade \(ADI\) 7.552](#). Até a manhã desta sexta-feira, acompanharam o relator os ministros [Flávio Dino](#), [Alexandre de Moraes](#), [Cármem Lúcia](#), [Cristiano Zanin](#), [Dias Toffoli](#) e [André Mendonça](#). O único a divergir, até o momento, foi o ministro [Edson Fachin](#).

[Leia aqui na íntegra](#).

Fonte: JOTA, em 09.08.2024